

Entenda o sistema de informações do governo que pode ter sofrido ataque hacker

Usado para gestão de processos e documentos de forma eletrônica, é por meio do SEI que circulam arquivos federais como portarias e normas

Um possível ataque hacker ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do Ministério da Gestão e Inovação (MGI) afetou outros oito ministérios, a Casa da Moeda e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras na quarta-feira (24).

O sistema foi desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e é usado para a gestão de processos e documentos institucionais de forma eletrônica.

É por meio do SEI que circula a grande maioria das documentações federais, como portarias e normas.

Ele permite a produção, a edição, a assinatura e o trâmite de documentos tanto entre os diferentes setores da mesma instituição quanto entre órgãos diferentes, independentemente da distância física entre eles.

Dentre os benefícios do SEI estão maior agilidade e transparência, atuação simultânea de várias unidades em um mesmo processo e redução de custos na administração dos documentos.

O sistema é parte da iniciativa Processo Eletrônico Nacional (PEN), que busca construir uma estrutura pública de documentos eletrônicos, libertando as instituições do uso do papel como suporte físico para processos e comunicações internas.

O SEI pode ser acessado por diversos tipos de equipamentos, como notebooks, microcomputadores, tablets e celulares. Cidadãos comuns também podem acessar, por meio do sistema, certos documentos ou contratos que lhe dizem respeito.

O suposto ataque hacker da última quarta-feira (24) atingiu o SEI do Ministério da Gestão e Inovação, que é interligado a mais oito ministérios e dois órgãos financeiros.

A maior parte das instituições públicas também usam o SEI, mas de forma independente do MGI e, por isso, não foram afetadas.

Segundo o ministério, até o momento não foi identificada nenhuma perda de dados ou informações com a queda do sistema. A Polícia Federal ainda investiga o incidente.

O ministério informou ainda que os serviços oferecidos aos cidadãos por meio do site “gov.br” não foram impactados.

Para evitar a paralisação da tramitação de documentos, o MGI orientou que solicitações de serviços normalmente realizadas via SEI sejam feitas por telefone.

Fonte: cnnbrasil.com.br